



A importância dos Núcleos de Estudos para o avanço interinstitucional da Agroecologia

The importance of Study Centers for institutional advancement of Agroecology

COSTA, Flávio Murilo Pereira da^{1,2}; BARBOSA-SILVA, Denise^{1,3}; DINIZ, Janaína Deane de Abreu Sá^{1,4}; NOBRE JUNIOR, Antônio de Almeida^{1,5}

1 Universidade de Brasília, Faculdade UnB Planaltina, NEPEAS - Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Sustentabilidade; 2 fmpcosta@unb.br; 3 denisebarbosasilva@yahoo.com.br; 4 janadiniz@unb.br; 5 anobrejr.unb@gmail.com

Resumo

O presente artigo visa expor a experiência do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Sustentabilidade (NEPEAS), desde sua concepção, criação e fomento, os principais resultados que vêm contribuindo para a implementação de ações de ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia, pela Faculdade UnB Planaltina (FUP) da Universidade de Brasília, no Distrito Federal. Os Editais de fomento tem possibilitado a manutenção dos Núcleos institucionais, fortalecendo o destaque para a contribuição do processo de formação em Agroecologia de diversos beneficiários e, conseqüentemente, alterando as relações interinstitucionais, além de realimentar processos de pesquisa-ação para o avanço das necessidades dos mesmos. Reforça-se a necessidade constante de prover novas fontes de recursos financeiros moldados para o fortalecimento e sustentabilidade do potencial das ações que os Núcleos podem gerar, em especial, tudo aquilo que fortaleça a melhoria da qualidade de vida dos agricultores.

Palavras-Chave: Fomento; NEPEAS; FUP; Sustentabilidade.

Abstract

This article aims to expose the Study Center's experience and Research in Agroecology and Sustainability (NEPEAS), from its conception, creation and development, the main results that have contributed to the implementation of educational actions, research and extension in Agroecology by UNB Faculty Planaltina (FUP) at the University of Brasilia, the Federal District. The promotion Notices has enabled the maintenance of institutional core, strengthening the emphasis on the contribution of the training process in Agroecology of several beneficiaries and consequently changing the inter-institutional relations, as well as feed back action research processes to advance the needs of thereof. There exists a constant need to provide new sources of funds shaped for strengthening and sustainability of potential actions that can generate cores in particular everything that strengthens improving the quality of life of farmers.

Keywords: Promotion; NEPEAS; FUP; Sustainability.

Contexto

Desde 2009, a Faculdade UnB Planaltina (FUP) conta com grupos de pesquisa em áreas afins à Agroecologia, possui laboratórios que desenvolvem diagnósticos participativos e processos formativos correlacionados a ações e métodos que



buscam o desenvolvimento rural sustentável, nas diversas áreas do conhecimento, refletindo a natureza e a diversidade interdisciplinar gerada pelos diversos cursos da instituição. Entre as diversas áreas de formação dos professores e pesquisadores que atuam nos cursos, citam-se a Agronomia, Educação, Administração, Economia, Ciências Sociais, que comumente se relacionam com os conhecimentos em Agroecologia, Desenvolvimento Rural, Políticas Públicas para o Desenvolvimento Rural, Movimentos Sociais Agrários, Planejamento Territorial, Logística, entre outras.

Em 2010, com o surgimento de edital específico do MDA/CNPq (Edital 58/2010), consolida-se a criação do NEPEAS, cujos objetivos foram desenvolver ações educativas, de pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento da transição agroecológica nas comunidades do Distrito Federal (DF) e Entorno e Nordeste Goiano, além de atividades multidisciplinares para a gestão mais sustentável do Campus.

Descrição da experiência

Com a criação do NEPEAS em 2011, possibilitou-se a construção de um espaço coletivo, de libertação de bases teóricas, de troca de experiências e de contribuição para o processo de fortalecimento e integração de esforços para a consolidação da Agroecologia no DF e Entorno. Esse processo sugeriu a realização de mudanças de paradigmas, necessárias à transição agroecológica e à compreensão daquilo que é essencial ao coletivo e à troca de experiências entre os envolvidos e beneficiários.

O NEPEAS foi formado, inicialmente, por professores e estudantes da UnB representado pela FUP e pelo Centro UnB Cerrado, pelo Instituto Federal de Brasília (IFB) e por técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/DF), além de colaboradores de outras instituições que se identificam com o tema.

Resultados

As concepções e mudanças conceituais têm acontecido e o processo de construção participativa tem se dado de maneira paralela e singular a partir da adoção de soluções viáveis que preservem a autonomia dos agricultores e os serviços



socioambientais. O projeto tem possibilitado a construção pedagógica e metodológica elaborada a partir das premissas fundantes da Agroecologia enquanto ciência, adotando uma visão complexa e ampla das áreas do conhecimento para compreensão e transformação da realidade. O Núcleo tem procurado desenvolver ações educativas em áreas de agricultores familiares que já possuem experiências diversas exitosas em produção de base agroecológica.

Dentre as unidades produtivas que têm sido visitadas pelos participantes beneficiários podemos citar: **1. Sítio Vida Verde** em Ceilândia-DF, do “*Seu Valdir*” e “*Dona Marinéia*”; **2. Sítio Semente** no Lago Oeste-DF, do “*Juã*”; **3. Sítio Alegria** em Brazlândia-DF, de “*Jorge Arthur e Dona Tereza*”; **4. Sítio Gerânio** em Ceilândia-DF; **5. Comunidade do Assentamento Colônia I**, em Padre Bernardo-GO e; **6. Comunidade de agricultores “Promessa de Futuro”**, em Pirenópolis-GO. A composição dos beneficiários do Núcleo é de estudantes (da FUP/UnB e do IFB) e agricultores familiares de áreas de pré-assentamentos e assentamentos da reforma agrária do DF. Os estudantes são bolsistas do NEPEAS e de turmas semestrais das disciplinas da FUP: a) Agroecologia; b) Sistemas de Produção de Matérias Primas Vegetais e; c) Extensão Rural. Os agricultores beneficiários do projeto são de pré-assentamentos e assentamentos das comunidades: a) P.A. “*Márcia Cordeiro Leite*”; b) P.A. “*Renascer*” e; c) P.A. Pequeno Willian, todos localizados em Planaltina do DF.

Os beneficiários tiveram oportunidades de participar de diversas oficinas: implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), produção de compostos orgânicos, vermi-composto, sistemas de manejo de policultivos, produção de biofertilizantes, preparados biodinâmicos, formação de mudas de espécies nativas do Cerrado, entre outras. Tais atividades propiciaram o envolvimento de diversos atores, a troca de saberes e experiências, a construção de conhecimento diferenciado sobre a produção, avanço e necessidades de melhorias de sistemas de base agrícola sustentável. Nas oficinas de troca de experiências podem-se construir, também, caminhos comuns para o beneficiamento, comercialização e a melhoria de acessos aos mercados, organização social e processos participativos para a gestão produtiva e ambiental.



O Núcleo tem propiciado formação diferenciada de estudantes de graduação dos vários cursos da FUP e cursos de outros campus da UnB (Engenharia Florestal, Agronomia, Letras, Geografia, etc.) e também, de outras instituições parceiras (Tecnólogo em Agroecologia do IFB), através da abordagem de literatura diferenciada, conceitos e formas não tradicionais utilizados pela academia. Nos intercâmbios, visitas técnicas, oficinas e cursos são beneficiários os estudantes de graduação e pós-graduação, agricultores, professores e técnicos profissionais. O NEPEAS tem ainda realizado diversos cursos de formação: para jovens da faixa etária entre 15 e 22 anos de idade (Especialização em Agroecologia e Jardinagem, promovido pelo Centro UnB Cerrado, em Alto Paraíso-GO; Formação de Jovens Agentes em Desenvolvimento Rural, da Comunidade Sertão, em Alto Paraíso-GO (parceria Centro UnB Cerrado e Emater-DF); Curso de Formação Agroecológica e Cidadã, para inclusão produtiva da juventude rural (pelo Centro Transdisciplinar em Educação do Campo - CTEC da FUP/UnB), tendo como público alvo, jovens rurais da região Centro-Oeste. Tais atividades têm contado com a participação de professores, pesquisadores e profissionais das áreas agrárias, sociologia, ecologia, geologia, ciências dos alimentos, nutrição, educação, administração, economia, engenharias que compartilham saberes, experiências e relações interdisciplinares.

Em 2012, a FUP/UnB teve a oportunidade de sediar o III Seminário de Agroecologia do DF, que contou com mais de 700 participantes, profissionais de áreas diversas, agricultores e estudantes. Vale salientar que mais de 200 agricultores de diferentes comunidades do DF e Entorno estiveram presentes. O evento propiciou a inclusão e a aproximação de atores (estudantes, professores, agricultores, agentes de desenvolvimento e sociedade civil) na discussão dos temas relacionados à Agroecologia, proporcionando o fortalecimento da atuação do NEPEAS dentro de seu espaço institucional. Oportunamente, foi criada a Articulação Brasília de Agroecologia (ABRAA), envolvendo pessoas comprometidas e mobilizadas para o avanço da transição agroecológica no DF e Entorno. No IV Seminário de Agroecologia do DF e Entorno, foi realizado em 2014 e contou com a participação de mais de mil pessoas, sendo metade destes, agricultores (as). Neste último seminário



o NEPEAS teve uma participação mais concreta ainda, com professores, bolsistas e voluntários atuando diretamente na coordenação e nas comissões do evento.

Como o papel fundamental do NEPEAS é aproximar os atores envolvidos na construção de um caminho comum, quanto maior for a possibilidade de ampliar os campos de ação e atuação, especialmente de forma contínua, maior será o envolvimento com os atores principais, ou seja, os agricultores. Atualmente, o NEPEAS possibilita a participação de estudantes do curso de pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (PPG-Mader), que certamente amplia a efetividade e o avanço das pesquisas, devido à maior aproximação junto ao público beneficiário. Se pudermos com a pesquisa-ação fortalecer sobremaneira os grupos de agricultores, certamente teremos um avanço qualitativo com relação às informações geradas.

Os Editais 58 e 81 do CNPq tem possibilitado a manutenção e o fortalecimento institucional do NEPEAS. Vale destacar que o atual deverá contribuir para o processo de formação em Agroecologia de agentes de ATER e, em consequência, possibilitar uma maior ação dos órgãos de fomento para o fortalecimento das relações interinstitucionais, realimentando processos e avanços para as necessidades dos Núcleos.

Além de todas as sugestões referenciadas acima, reforçamos a necessidade constante de prover novas fontes de recursos financeiros moldados para o fortalecimento e manutenção do potencial das ações que os Núcleos de Agroecologia podem gerar, em especial, tudo aquilo que fortaleça a melhoria da qualidade de vida dos nossos agricultores familiares.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), pelo apoio financeiro ao projeto.